

Determinação genotípica e antigênica de *Giardia sp* em fezes de crianças e cães residentes na região periférica da cidade de Lages, Santa Catarina, Brasil.

Alessandra Guizzo da Rocha¹; Flávio Antônio Pacheco de Araújo²; Rosiléia Marinho de Quadros³

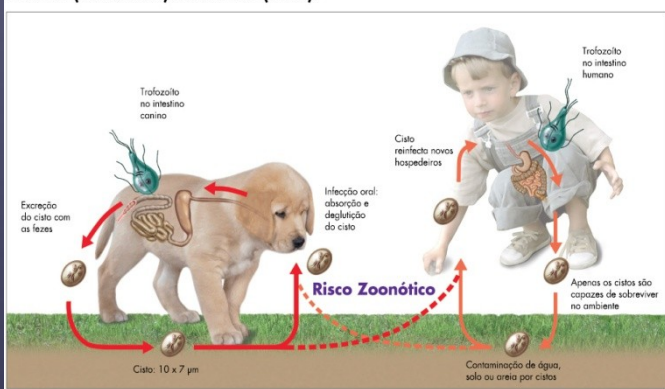
Introdução

A *Giardia* é um protozoário de ampla distribuição geográfica que acomete principalmente crianças e é freqüentemente encontrada em animais domésticos, causando neles doença intestinal com possível potencial zoonótico.

Os grupos A e B de *Giardia sp* considerados genótipos zoonóticos foram detectados em várias espécies selvagens que abrangem quase todas as ordens de mamíferos. A possibilidade de determinar o genótipo do protozoário de modo preciso é uma ferramenta útil para evidenciar diretamente a transmissão zoonótica e também determinar as fontes de infecção em situações de epidemia (THOMPSON et al., 2000).

Os trofozoítos multiplicam-se no intestino., que são os responsáveis pelos sintomas do hospedeiro. Alguns trofozoítos se tornam cistos (formas resistentes) que transmitem o agente, sendo excretados nas fezes.

As fases de desenvolvimento da *Giardia* são: interna (trofozoíto) e externa (cisto).



Objetivos

Determinar o genótipo zoonótico, assim como o perfil antigênico de *Giardia sp* em fezes de crianças e cães residentes na região periférica de Lages - SC.

Materiais e Métodos

Para amostragem, serão coletadas fezes de crianças de 1ª a 4ª série de Ensino Fundamental. Serão 10 escolas das 31 existentes, baseando-se no critério quanto ao número de alunos matriculados (mais de 200 alunos), totalizando 3.778 alunos.

Padronizando-se 10% desse número, o total será de 377 amostras de fezes. Para amostras de fezes de cães, se buscará primeiramente encontrar presença de cães no domicílio das crianças estudadas. Será aplicado o Termo Livre de Esclarecimento (TLC) para o consentimento dos pais das crianças que foi aprovado pelo conselho de Ética da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).

As amostras fecais serão submetidas à técnica de LUTZ (Hoffman, Pons e Janer, 1940). Para purificação, desencistamento, extração do DNA e amplificação genotípica de *Giardia* será utilizado o procedimento segundo Minvielle et al., 2008. Para a determinação coproantigênica será realizado o teste de ELISA utilizando o roteiro descrito segundo Rocha et al., 1999.

Resultados parciais

Até o momento, foram analisadas amostras fecais de 84 crianças e 107 amostras de cães. Foram positivos para *Giardia*, 14,28% das crianças e 14,02% dos cães. Em 4 amostras, houve a positividade entre criança e cão de mesmo domicílio.

Conclusão

O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, com resultados parciais.